

Governo contrará entrada de dólar

BRASÍLIA — O governo já estuda medidas para conter a entrada de dólares no país, que vem sendo considerada anormal pelos técnicos do Ministério da Fazenda. Entre as medidas em estudo estão a adoção de uma quarentena para a permanência dos recursos no Brasil e o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras vinculado ao capital estrangeiro. Não se descarta, porém, uma alteração na taxa de câmbio, pouco acima da prevista pelo mercado.

Como noticiou ontem o **JORNAL DO BRASIL**, o Banco Central foi obrigado a emitir, neste ano, R\$ 2,5 bilhões para retirar o excesso de dinheiro da economia e trocar dólares. O país já recebeu em janeiro mais de US\$ 2 bilhões.

Segundo os técnicos, além das altas taxas de juros internas, a queda dos juros no mercado internacional tem favorecido a entrada de dólares. “No começo do plano real, as taxas nos Estados Unidos eram de 7,3% ao ano; agora são de 6%”, exemplificou um técnico. No Brasil, apesar de terem caído bastante - de 4,25% ao mês para 2,55% - as taxas ainda são muito atrativas.

A quarentena seria o estabelecimento de um período mínimo para que o país aceite a entrada de recursos externos no país. No caso do imposto, o governo poderia aumentar o custo dos empréstimos feitos por estrangeiros ou das aplicações em fundo de renda fixa.